



PCMG esclarece atropelamento que matou homem em Elói Mendes

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) esclareceu o atropelamento que levou à morte de um homem, de 35 anos, no dia 24 de fevereiro deste ano, no bairro Vila Vinícius, em Elói Mendes, no Sul de Minas. Na ocasião, o condutor do veículo não prestou socorro e fugiu do local.

O inquérito foi concluído com o indiciamento do suspeito, um homem de 42 anos, por homicídio culposo na direção de veículo automotor, qualificado por estar sob efeito de álcool ou outras substâncias psicoativas, por não prestar socorro, por estar com a CNH vencida e por ocultar provas.

Crime

Segundo apurações, na madrugada do último dia 24 de fevereiro, a vítima estava em um ponto de drogas, onde também funciona um bar, minutos antes da chegada do carro do investigado. Após a ingestão de grande volume de bebida alcoólica, a vítima teria descido a rua para retornar à sua residência, quando caiu, permanecendo no canto esquerdo da rua.

O suspeito, que havia feito uma breve parada na mesma esquina em que funcionava o bar e ponto de drogas, arrancou o veículo bruscamente, atropelando o homem que estava caído. No entanto, o investigado não prestou socorro e fugiu rapidamente do local.

Trabalhos investigativos.

Durante análise de câmeras de segurança, os policiais visualizaram a movimentação do carro conduzido pelo suspeito, além de identificar marca, modelo e diversas características do automóvel.

O proprietário do veículo foi identificado e, em depoimento, teria alegado que, no dia e horário do atropelamento, havia emprestado o veículo para seu concunhado, que precisava buscar um estepe para seu veículo particular. O homem informou também que, na ocasião, o concunhado teria levado o enteado, um adolescente de 15 anos, com ele.

Segundo o dono do carro, seu concunhado teria retornado poucas horas depois, visivelmente embriagado e drogado, alegando ter atropelado uma pedra, o que teria sido desmentido por seu enteado, que alegou que o homem havia atropelado uma pessoa e fugido.

Perícia

Segundo o titular da Delegacia de Polícia Civil em Elói Mendes, delegado Eduardo Braga Correa, o carro envolvido no crime foi apreendido e a equipe verificou que os adesivos e marcas do veículo foram retirados para evitar que os policiais chegassem até ele.

"Foram realizadas perícias de comparação de fragmentos encontrados no local do atropelamento, que se encaixaram perfeitamente com os pedaços que faltam no veículo apreendido. Os peritos encontraram, ainda, fragmentos de cabelo humano embaixo do automóvel", explica Eduardo.

O investigado já possui registro policial por crime relacionado à Lei Maria da Penha.